

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Rogamos aos nossos assignantes o obsequio de mandarem aptifazer as importancias de suas assignaturas, tanto as atrazada, como tambem as do presente anno.

Previnimos mais que d'ora avante todas as publicações deverão ser pagas no dia de sua publicidade, afim de dar-mos brevemente outras proporções na manutenção da nossa folha.

Os assignantes de fóra poderão remetter as importancias em cartas registradas, correndo todas as despesas por nossa conta.

Todas as quantias poderão ser entregues ao Editor d'esta folha.

CAMARA MUNICIPAL

Illms. Srs.

Tendo exercido o cargo de vereador no quadriano antecedente, e preocupando-me do abastecimento de agua potavel para a cidade de que alias tem grande necessidade, e não podendo tomar deliberação alguma sem primeiro verificar-se a possibilidade da canalisação de alguns mananciaes, que demoram a diversas distancias da cidade, e aproximadamente a dispesa necessaria para a realisação de semelhante melhoramento, entendi mandar fazer á minha custa os estudos preliminares com o orçamento aproximado da despesa. Chegando porem ao meo conhecimento que a camara actual preocupava-se seriamente com aquelle grande melhoramento, tomei o espediente de mandar proceder os estudos preliminares da canalisação do ribeirão Braiaia considerado um dos melhores mananciaes de agua potavel, e que demanda de menor dispesa, e tenho a honra e o praser de enviar a V.V. S.S. e offerecer o relatório do Bacharel Luiz de Anhaia Mello, pelo qual verifica-se a possibilidade da canalisação do mencionado manancial, e outros detalhes, bem como o orçamento levantado pelo Engenheiro especialista que dirige os trabalhos da Companhia Cantareira em S. Paulo, somente do encanamento ficando de parte o tunnel, obras de arte, e outras dispesas.

A vista d'aquelle trabalho poderão V.V. S.S. deliberar o empreendimento da obra.

Deus Guarde a V.V. S.S.

Illms. Srs. Presidente e Membros da Camara Municipal de Ytu.

Ytu 10 de Julho de 1881,

Luiz Antonio de Anhaia

Noticias

Sobre os estudos preliminares para o abastecimento d'agua á Cidade de Ytu, feitos por Luiz de Anhaia Mello, por ordem do Coronel Luiz Antonio de Anhaia, offerecido por este á Dignissima Camara Municipal da mesma Cidade.

A Cidade de Ytu pode vir á ter agua potavel proveniente de uma das quatro fontes naturaes seguintes: ribeirão Braiaia, ribeirão Coari-Gomes, corrigo da Fazenda de Serra e rio Tietê.

Procedendo ao reconhecimento d'estes mananciaes, entendi que aquelle que pôde com mais economia servir á cidade é o ribeirão Braiaia e por isso fiz d'este os estudos preliminares, que consistirão no que se segue: achar no dito ribeirão um lugar mais alto do que o ponto de partida tomada, que foi um ponto do terreno elevado para o lado de cima da cidade, collocado no canto da cerca da chacara que pertenceu ao Sr. Cap. Teixeira em frente á linha que limita para a banda do campo a propriedade conhecida pela denominação—chacara da Rita Freira—; tomar aproximadamente a distancia entre esse lugar e o ponto de partida e fazer o nivelamento do morro entre o Pyrapitinguy e a cidade, no qual se terá de fazer um tunnel para dar passagem ao encanamento.

Achei o ribeirão mais alto 1 metro do que o ponto de partida em uma distancia d'este ultimo que ajuzei ser de 9 kilometros mais ou menos e ahi observando o valle, vi que podia ser levantada uma represa que suspendesse a agua 7 metros, podendo-se então ter uma differença do nivel de 8 metros entre a superficie livre do liquido n'esse lugar e o solo no ponto de partida já indicado.

Pela observação topographica do terreno entre esses dois pontos, penso que o caminho mais conveniente para o encanamento é o marcado pelo valle do proprio ribeirão Braiaia e pelo valle opposto ao d'este ribeirão do outro lado do Pyrapitinguy a vista de, por uma disposição natural muito feliz para o caso, acharem-se as direcções geraes d'esses dois valles pouco affastados da linha mais curta para se hir de tal ponto a cidade. Este ponto onde existe a differença de nivel de 1 metro, está no ribeirão ainda nas terras do Sr. Dr. Carlos Ilidro da Silva, á 100 metros mais ou menos ribeirão acima do ponto em que uma larga picada sahindo de uma roça do mesmo Sr. vem encontrar a agua pouco a esquerda de um páo lavrado em forma conica em um nó que serviu para referencia de nivelamento.

Com estas distancias aproximadas e a differença de nivel exacta, dirigime a um muito distincto Engenheiro especialista em taes trabalhos, o qual, por bondade, levantou sobre esses dados o orçamento do custo do encanamento principal e do seu assentamento, não levando em linha de conta a importancia das obras d'arte da represa, da passagem do valle do Pyrapitinguy, do tunel, do reservatorio, etc.

Este orçamento eu apresento a Dignissima Camara para servir-lhe de base preliminar para a sua decisão a respeito de tamanho e tão urgente melhoramento e simultaneamente lembro que, uma vez levantado um capital que não seja muito inferior aos abaixo indicados será de bom conselho mandar proceder aos estudos definitivos, que não importao em muito e sem os quaes não se pode ter um orçamento preciso, visto ser só por

meio da observação detalhada que se pode conhecer a natureza do sólo a perfurar, a extenção exacta das obras d'arte, a distancia certa á percorrer, etc etc.

O orçamento ao qual me referi divide-se em duas partes. Na primeira considera-se o caso da represa produzindo uma differença de nivel de 8 metros e na segunda o de haver apenas a differença de 1 metro. Nos dois casos calculou-se a agua não para 5000 abitantes que terá a cidade actualmente, mas para 10.000 que poderá vir á ter e deu-se 20 gallões por dia á cada individuo.

—1º Caso—

Encanamento principal de 8 polegadas de diametro e 9000 metros de comprimento, descarregando em 24 horas 200.000 gallões.

700 Tonelladas de tubos de ferro fundido em Santos a L 7.10 (hoje L 6.15) L 5.250 á 40 por 1\$ 52:500\$

710.5 Tonelladas metricas—Frêtes das Estradas de Ferro para Ytu, á 33\$ 880 24:072\$000

710.5 Tonelladas metricas—Carreto para o serviço, empilhamento etc á 2\$500 1:776\$000

9000 metros lineares de excavação, ao termo medio de 2 metros de fundura á 3\$000 27:000\$000

3500 juntos, chumbo, folle, serviço fogo, etc á 4\$000 14:000\$000

Valvulas, compostos, etc 1:000\$000

Total Rs. —120:348\$000

—2º Caso—

Encanamento principal de 12 polegadas de diametro e 9000 metros de comprimento, descarregando por dia 200:000 gallões.

1.099 Tonelladas de tubos de ferro fundido em Santos a razão acima 82:425\$000

116 Tonelladas metricas—Frête de Santos á Ytu a razão acima 37:810\$

1,116 Tonellada metricas—carreto para o serviços empilhamento, etc, 2:790\$000.

9,000 metros lineares de escavações ao termo medio de 2 m. de fundidade á 3\$200 28,8:000\$000.

3,500 Juntas, chumbo, folle, fogo etc, á 6\$300 22,050\$000.

Valvula, comparsa, etc. 1,500\$000.

Total 175:375\$000.

Comose vê neste orçamento preliminar não se considera o custo do tunel, que será de 700 á 800 metros de comprimento, a das de mais obras necessarias e nem os direitos da Alfandega de Santos dos quaes poderá talvez a municipalidade ser alliviada pelo Governo.

Luiz de Anhaia Mello,

2 de Junho de 1881.

CORRESPONDENCIA

Rio de Janeiro 10 de Setembro.

Estamos na epoca das subscrições. Decididamente o caracter brasileiro tem muita tednencia para a imitação. Uma idéa apparece, e todos atiram-se á ella, todos seguem á risca. Faz-se modas até das coisas mais sagradas.

Um individuo concebe a idéa de soccorrer a familia do fallecido Visconde do Rio Branco, que está quasi misera, e logo algumas pessoas, me-

nos humanas, porem mais impostoras, lembram-se de formar, á custa alheia, patrimonios para as familias de todos aquelles cidadãos que morreram trabalhando pela patria!

Com effeito, encontra-se em todos os cantos da cidade, commissões que assaltam os pacificos transeuntes; intimando-lhes quasi que a força, uma esmola para a viuva Paranhos, para os filhos do Buarque, para a mãe do Nabuco, para a familia de T. de Menezes. etc. etc.

Se essas coisas fossem feitas sem ruido, quasi que em segredo, seriam dignas de applausos, mas atiradas a luz publica, não passam de mero charlatanismo.

Aquellas seriam—caridade,—estas apenas—ostentação; mas ambas seriam incompativeis porque as primeiras não desculpam as segundas.

A ostentação é o incenso queimado no altar do vicio, enquanto que a caridade é um anjo bemfeitor que a noite leva soccorros á indigencia e de dia se occulta á sombra da modestia.

Como as regatas de Bota Fogo que eram anciosamente esperadas pelas bellas fluminenses, foram transferidas em virtude do mau tempo, limitam-se os divertimentos da semana nos festejos de commemoração ao dia 7 de Setembro.

A festa começou ao raiar da aurora ao som do ribombo de canhões, e terminou muitas horas depois do sol posto, á luz da illuminação á giorno.

Ao amanhecer, as bandas de musicas postadas na praça da Constituição e largo de S. Francisco executarão o hymno da independencia, dando voltas em redor das estatuas de Pedro I e de José Bonifacio, o fundador e patriarcha da independencia. Levantaram-se os vivos do costume, e do morro de Santo Antonio salvaram as peças de artilharia ali postadas.

A rua do ouvidor se enfeitou com palmeiras e as casas de commercio e edificios publicos se cobriram de bandeiras.

As fortalezas, com pequenas interrupções, conservaram-se salvando durante todo o dia para que nem por momentos se pudesse esquecer a significação de tão memoravel facta.

A uma hora da tarde houve cortejo no paço da cidade, depois do Te-Deum, na capella Imperial á que assistira S. M. o Imperador.

Ao cortejo concorreram muitas pessoas. O ministerio, officiaes generaes de mar e terra, o corpo diplomatico, vereadores da illma. camara municipal, officialdade do exercito, da armada e da guarda nacional, representantes do clero e do parlamento, titulares, etc.

Houve á noite espectáculo no Imperial theatre Pedro II.

Atravez da sala do theatre jorravam as luzes mais abundantes que os reflexos de um sol do meio dia.

Abaixo dos camarotes que regorgitavam de mulheres elegantes e formosas, desenrolava-se a extensa platéa onde borbulhava immensa multidão.

Distanciadas nas outras circumstancias da vida, acotovellavam-se ali attrahidas pelo prazer, á mulher honesta e a que deixou de sel-a; ambas sorriam bafejadas pelo mesmo sopro, osculadas nas faces pela mesma luz, embaladas nas mesmas harmoni-

as, e a mesma volupia, a inebriante e divina volupia da musica, accaricia-vam-lhes os corpos puros das prostituidas.

As oito horas e meia o Imperador fez sua entrada no theatro.

Não foi ter ao camarote do proscenio, como costumava; appareceu na tribuna augusta cercado do ministerio e da familia Imperial toda em gala.

Rompou o hymno nacional, e o sr. Chefe de Policia levantou os vivas de estylo.

A platea não respondeu.

A esse brado immenso que resou em silencio nas abobadas do theatro, apenas responderam, com echo longiuquo, algumas vozes partidas do alto das galerias.

Eram individuos assalariados pela verba secreta para esse fim. Não eram manifestações espontaneas e consciences, era apenas um *cuquis*.

Não sei se o espirito do povo fluminense esta de todo votado as idéas democraticas, mas o que é fato é que ninguem correspondeu ao comprimento do Imperador.

Ergueu-se o panno, e momentos depois, aquella mesma platea muda, fria e insensivel diante ao camarote Imperial, desfazia-se em applausos diante de simples cantores.

Tudo correu perfeitamente; a assim devia de ser porque levaram a scena o *Roberts il Diavolo*, sublime opera do sublime Meyerbeer.

Quando terminou o espectáculo que os carros e bonds rodavam carregados até o toldo, já não havia do grande dia da independencia senão uma saudosa recordação.

Entretanto, fora elle celebrado com todas as chapas do estylo; tudo como no ultimo anno, e tal qual como nos annos anteriores.

O que, porem, se tornou mais saliente entre todos esses festejos, foi o pequeno jornal—*Corsario*—, que se apresentou de luto.

Assim, pois, se findou o dia 7 de Setembro, e com elle a—correspondencia d'esta semana.

PALITO.

COLLABORAÇÃO

A representação nacional

Entre as nações modernas que tem como base fundamental da sua constituição politica o principio da representação nacional, é verdade geralmente aceita que esta seja tanto quanto possível o reflexo, a imagem mais fiel da vontade do povo, de quem ella se constitue organ, e que tem a sua confiança depositada n'aquelle corpo collectivo.

Em uma sociedade, porem, de entes ditados de razão e onde o cidadão possa mais ou menos livremente externar as suas idéas, já pela imprensa, já pela tribuna, é natural que essas idéas decerto modo contradictorias entre si, infilrem se no animo das diversas camadas populares, dividindo a nação em grupos oppostos, que, por sua vez, professem opiniões dessemelhantes.

Por outro lado, sendo certo que a soberania reside no povo e não somente na materia d'elle, segue-se consequentemente que a representação nacional deve cortar em seu seio homens cujas opiniões reflectam tanto quanto possível as dos varios grupos em que se acha partilhada a nação, isto é: que todas as idéas, todos os sentimentos, todos os interesses, emfim, devem ter allós seus representantes. Só então o regimen representativo deixará de ser uma pura ficção do espirito para cahir no dominio practico da realidade, sendo exacto, alem disso, que é justamente do embate d'esses interesses e sentimentos contrarios que descorrem as medidas mais salutaras, mais condescendentes á prosperidade geral da nação.

Para que, entretanto se estabeleça esse athito de opiniões e pareceres adreptos, isto é, para que o corpo repre-

sentativo seja como um espelho onde se reflecta a vontade nacional, a condicção primordial é que todo o cidadão possa agir livremente, não se lhe anependo fo ca alguma estranha, que, por qualquer forma possa activar sobre a manifestação independente do seu voto.

Pelo contrario, desde que á frente da vontade individual levanta-se a força de um poder mais forte que vá e travar a liberdade da sua opinião, n'esto caso elle vê-se as mais das vezes constringido a actuar, para ceder lugar ao direito da força que, como uma vereda invasora, leva tudo após si, sem respeito algum ás creanças contrarias.

Ainda mais, sempre que em um paiz as provincias estiveram estreitamente ligadas por mil liames ao poder central, a influencia d'este ha de pesar constantemente sobre a vontade do cidadão, pois que tem por si, como diz Tavares Bastos, a politica concentrada, o juiz dependente do governo, toda a administração civil, emfim, hierarchicamente montada.

E' este o facto que infelizmente se reproduz no nosso paiz, todas as vezes que se trata da escolha dos seus representantes.

Porventura o cidadão brasileiro pertencente a um partido contrario á aquelle, que se acha de posse do poder, tem tido até hoje a liberdade necessaria á livre manifestação do seu voto, sem ver erguer-se diante de si a força indomita d'esse poder supremo, que se chama estado?

Não, e a prova do contrario ahi está n'um facto bastante recente—a subida do partido liberal a 5 de Janeiro, subida que teve por causa de um mero capricho da vontade imperial, e não a realisação d'uma reforma, que de ha muito achou se inscripta no programma do outro partido monarchico que com elle continua a disputar a gerencia suprema dos negocios publicos.

Pois bem, desmantelladas as suas fileiras por dez annas de ostocismo esse partido, quando chamado a governar o paiz, como era natural, viu eminente a sua derrota, e, como unica taboa de salvação, agarrou-se aos recursos, que lhe são outorgados por tutela oppressora do estado, que nos rebaixa e envergonha, privando assim os cidadãos brasileiros d'um dos seus mais sagrados direitos politicos, por meio da força armada expedida pelos agentes governo.

E a consequencia de tamanhas tropelias foi esse escandaloso espectáculo dado á nação, de uma camara unanime em um paiz, onde o partido liberal não conta decerto em seu seio a metade da parte pensante da população, porque alem do outro partido monarchico, que tem em seus arraiaes, uma grande parte da opinião illustrada do nosso paiz, existe ainda o republicano, que de dia para dia ganha terreno, recebendo em suas fileiras aquelles que vão comprehendendo que nada mais ha á esperar dos adeptos da monarchia.

Ninguem ignora hoje que é justamente essa unanimidade na representação nacional um dos factores, que mais tem concorrido para essa encarnizada luta intestina, que lavra n'este momento no seio d'aquelle partido.

E do fastigio em que o colloca o seu immenso poder, o imperador preside impossivel á realisação tremenda da sua obra, que é tambem a obra da monarchia.

Referindo-nos agora á reforma realizada pelo gabinete Saraiva, perguntamos:—essa reforma por si só, admittindo se mesmo que seja liberalissima, o que aliás é muito contestavel, satisfará por ventura ás necessidades exigidas para uma genuina representação nacional?

Impossivel, respondemos, porque todas as reformas, que visarem unicamente o melhoramento do processo eleitoral pouco adiantarão n'este sentido, uma vez que o cidadão não possa manifestar livremente o seu voto.

Tiram os liberaes de sobre os individuos a tutela do estado e ao de os tratem de melhorar o processo eleitoral. Só então a representação poderá ser legitima.

CIMOURDIN,

GAZETILHA

Festa. Hoje realisar-se-ha a festa de N. Senhora das Dores, constando de missa cantada e procissão.

Jury.—Pelo sr. Dr. Juiz de Direito da comarca, foi designado o dia 3 do Outubro p. f. para a 3ª sessão ordinaria do jury.

Agua potavel.—No lugar competente publicamos o officio do ex-vereador Sr. Luiz Antonio de Auhaiá, dirigido a Camara Municipal d'esta cidade, sobre o momentoso e importante assumpto do abastecimento d'agua de que tanto carecemos.

É louvavel o interesse que tomou o sr. Auhaiá por este melhoramento, pondo em contribuição os serviços de seu digno filho dr. Luiz de Auhaiá Mello.

Em Ytú.—Está n'esta cidade nosso illustre patriocio Dr. Bento de Paula Soesa.

Gazeta do novo Mundo.—Em seu ultimo numero lê-se o seguinte:

«Tendo alguns amigos nossos, vindo ao nosso escriptorio na falsa supposição de connexão nas redações das duas folhas que se publicam n'esta cidade, declaramos-lhes por este meio, bem como aquelles que conosco tem negocios, que a «Gazeta do Novo Mundo» com quanto muito modesta, nada tem de commun com a illustrada «Imprensa Ytuana.»

Escrevendo estas linhas, não fitamos offender susceptibilidade de quem quer que seja, mas simplesmente no intuito de evitar prejudiciaes enganos nas correspondencias das duas redações.»

Ractificamos a declaração do collega, declarando por nossa vez que, esta folha nada tem de commun com a illustrada *Gazeta*, com quanto nos pareça extemporanea aquella declaração, quando é sabido que a respectiva typographia foi doada ao Instituto unicamente para aprendizagem dos alumnos do mesmo estabelecimento.

Ora, a nossa typographia não tendo o mesmo destino, claro é que entre ambas jamais poderá haver connexão.

Deste modo evitamos igualmente prejudiciaes enganos que se possam dar nas correspondencias das duas redações, sem que tenhamos em vista offender susceptibilidade de quem quer que seja.

Eligio.—Pelo Governo Provincial foi allada para o dia 4 de Novembro a Eligio de deputados provinciales, que estava marcada para o dia 1 do mesmo mez.

A Provincia de S. Paulo.

Tendo andado por alguns dias fora dos olhos, reapareceu este importante e conhecido organ de publicidades, tendo melhorado e ampliado o seu estabelecimento typographico.

Sua falta já se tornava sensivel, tal é ascendencia que tem sabido conquistar no journalismo do nosso paiz, que com toda a justiça reconhece e proclama seus reaes merecimentos, devidos aos créditos litterarios de seus dignos redactores, a quem comprimentamos por mais este melhoramento.

O Globo.—Recebemos este importante jornal, que acaba de reaparecer na Corte.

Quanto á seu merecimento, é bastante dizer, que é seu redactor o sr. Quintino de Bocayua, eminente e estimadissimo jornalista.

Abstem se da luta dos partidos, e a intervençã de sua opinião nas questões que se succitarem, será livre de

qualquer vinculo partidario, é finalmente o seu programma, o da neutralidade.

O *Globo* possui uma bem montada imprensa e um espaçoso formato; alegranos ver o sr. Quintino Bocayu a a testa de de um bem criado jornal, na certeza que prestará relevantes servissimos serviços ao paiz, em vista do seu passado glorioso na arena jornalistica.

Ao distincto collega, desejamos toda a sorte de prosperidades e agradece-mos a honrosa offerta que, retribuiremos com nossa modesta folha.

Lupino.—Deo este nome a um licor de sua invenção, o nosso patriocio e estimado maestro Elias Lobo. Não sabemos se o grande A. Hercules conseguiu dar o brilho do seu immenso talento ao azeite de sua fabricação; mas se Elias Lobo censegue imprimir no seu licor a doçura e suavidade de suas bellas composições musicas hade ser com certeza a bebida mais agradavel do mundo, o nectar dos deuses.

Irmãdade do Salto.—Conforme o anuncio do respectivo Secretario, no dia 18, domingo depois da Missa, haverá reunião da Meza e Irmãos, para prestações de contas e elleição.

Relogio no Salto.—Acha-se funcionando na Capella desta povoação, o relógio que pertence á Matriz q foi comprado, oferecido e mandado collocar pelo Sr. José Galvão.

Obito.—No dia 13 do corrente, falleceu n'esta cidade a sr. D. Francisca Maria de Campos tia do nosso amigo Theophilo da Fonseca.

Nossos pesames a sua familia.

Carvão de pedra.—Diz a *Gazeta de Campinas*:

Que nas explorações que mandaram fazer os concessionarios do privilegio das minas de carvão de pedra no municipio de Caçapava, nesta provincia, foi descoberto este mineral de tres diferentes qualidades.

Um dos concessionarios, o sr. tenente-corone Francisco Bento de Alvarenga, já o tem aproveitado em varios misteres.

Vieram para a capital sessenta sacas de carvão de pedra, para ser devidamente examinado.

Obituario.—De 1 á 31 de Julho sepultaram os seguintes cadaveres:

DIA 1

Maria Custodia, 40 annos, casada; laryngite.

José, 1 mez filho de Antonio Lucas Lacial e de sua mulher Miquilina Maria de Jesus; vermes.

DIA 2.

Francisco, 70 annos, 1 berto, viuvo, preta-hydropesia.

Marta, 40 annos casada, escrava de sr. caom. Francisco Correa Pacheco; Pneumonia-typhoide.

DIA

Albertina, 1 anno e 6 mezes, filha de Ambrosina Bibiana Xavier, solteira; vermes.

Olegario, 16 mezes, filho do sr. Francisco Brenha Ribeiro e de sua mulher d. Mariana Nunes Brenha; brouchite.

DIA 4

D. Antonia de Arcula Pacheco, 45 nos, solteira; gasto ent rito chronico.

DIA 5

D. Ignacia Hydefonsa de Campos, 56 annos, solteira, phthisica.

DIA 7

Maria, 1 anno, filha de João Antonio dos Santos e de sua mulher Anna Maria de Jesus; vermes.

Cesario Antonio Martins, 57 annos, casado; estupor.

DIA 8.

Manoela Francisca Antonia de Moraes, 70 annos, viuvo; hydropesia.

DIA

Angelina, de 5 annos, filho de Vic-

toria, solteira, escrava do sr. Francisco Pereira Mendes; mesenterite,

DIA 10

Mariano, 23 mezes, filho de Joaquina, solteira escrava do sr. José Custodio Leme; gastrite.

DIA 11

Domingos Vieira Pa aiso, 58 annos casado com d. Maria Carolina Soares Paraiso; insuficiencia da valvula mitral.

DIA 13.

Boanorges, 1 mez, filho de Domingos Fernandes da Silva e sua mulher, Gertrudes Ambrosina de Camargo; bronchite.

Luiza, recém nascida, filha de Francisco Antonio Alves e sua mulher d. Benedicta Luiza Rodrigues.

DIA 21

Elias 70 annos, viuvo preto, liberto; emphysimo pulmonar.

Dia 22

Manoel, 36 annos, solteiro escravo do sr. José Estanislau do Amaral; intestino.

Dia 24.

Francisco, recém-nascido, filho de Theodoro e Justina, escravos de d. Maria Barbosa de Jesus.

25

Manoel, 2 annos, filho de Bento Jose de Abreu e sua mulher Vermes.

Domingos, 103 annos, liberto, preto, viuvo; catarria pulmonar.

Vital, 1 mez, filho de Theophilo e Arruda Campos e da sua mulher d. Anna de Oliveira ampos; cocheluche.

Dia 26.

Miguel, 76 annos, preto, liberto, casado; anasarca.

Dia 28.

Antonio de Quadra Leite, 62 annos, casado com d. Anna Joaquina Pereira de Escobar; em consequencia de ataque de estupor.

Dia 31.

Antonia, 71 annos, solteira, escrava de José de C. Bicudo; convulsões.

Tolentina, 2 annos, filha de Innocencio Leite de Sousa e sua mulher Guilhermina Carolina de Assis; vermes.

SECÇÃO LIVRE

Desanimo

« A embriaguez dos banquetes »
« era tristinha... E rico-A H. »

Eu sou bem moço ainda, n'esta idade, Idade de prazeres, só de gozos Idade de illusões, de liberdade Já não são os meus dias tão ditosos. E'o tempo de sonhar de phantasia E'o tempo de não levar, mas crua, Em que a voz da mulher e melodia, Quando é vida ao viver—ouvir—sou tua. Oh? que é bello este tempo, muito encanto, Ha nos labios sorriso e o ha no peito, Se um dia accesso ha dor, e toce o pranto Derrama-se-o com gosto e com proveito. E'bello... mas é bello para aquelle Que vive do passado no presente Que o vento do-pensar, a brisa imbellle E sópra o imaginar, mas docemente. E'bello... para aquelle que, contente, Nunca vio a seo lado o-duvidar; Para aquelle que o real não tó na a frente, Aquem leviana é a villa, é só sonhar. Como aquelle que chora por seos pulsos Na cadeia brutal da escravidão, Assim meus ideaes todos convulsos Debatem-se ante os factos, tudo em vão...

Mas eu moço, ao nascer, já sinto o peso De um futuro, um destino. A esperança E'sempre meu pharol, ao longe accesso. Mas precisa, meo Deus, dá-m'a bonança.

• Já a coragem em agonia Desfaz o que a mente cria; Já não tenho mais accão; Desfallece o coração. Meus altares desmoronão Enquanto os homens resonão... Éora-ha vida; dentro-ha morte... Oh! meo Deus, que triste sorte!

Como creastes ao homem Seres que as maguas consómem Estrellas que em-noutes-brilhão. E os homens tem luz e trilhão. Assim dá-me esse ente bello Esse ente bom, mas singelo.

Cançado da vida imunda Onde o mentir sempre abunda, D'esse viver de loucura Em que a gala porca, impura Da-cortezan delirante Distráho meus olhos de amante, Quero agora a vida d'alma: A creença, o amor, a calma.

Existe no meu peito força estranha Que mais do que a razão domina e ganha, É uma tristeza-alegre, é uma alegria-em dor! O que sinto?... não sei; chamão-no: -amor.

Porque vejo a desgraça?... Eu quero encanto Ter nos labios sorriso, e o ter no peito, Se um dia zeuha a dor verter o pranto Vertel-o, mas vertel-o com proveito. Ah!... são breves os momentos de delirio! São sonhos-acoidado na só martyrio.

A coragem em agonia Desfaz o que a mente cria. Só um astro, um astro puro, Como estrella em céu escuro Poderá desvendiar meo ideal Guiar-me no porvir, ser meo phanal... E nos breves momentos de delirio Cravado os olhos n'ella, sem martyrio, Tres gritos me rompem n'alma: A creença, a verdade, a calma.

Assim um dia se queixava esse gigante Esse gigante ainda juvenil. Contudo, generoso-le sua falsa amante Descria como arrimo, elle, o Brazil!

Rio, 1880.

FRANCISCO DE PAULA SOUZA TIBYRICA.

Ao Sr. Ernesto Lopes da Silva

Um professor está sempre disposto a dar licções, e, entrando eu em duvida sobre a significação da palavra *desaperebidu*, applicada em sua carta escripta ao digno redactor da *Gazeta do Novo Mundo*, peço-lhe de dar a explicação e ao mesmo tempo, dizer se foi alli bem encaixada. Sua resposta obrigará a

Um discipulo.

Agradecimento.

Francisco Brenha Ribeiro pelo presente, agradece a todas as pessoas que se prestarão na extincção do fogo que appareceu em seo deposito; ficando em breve extincto pela energia e atividade de todos quanto a isso se prestarão.

Não estando ao facto de todos que n'esse acto se acharão, é o motivo por que não agradeço pessoalmente.

Despedida.

Os abaixo assignados participão a seus parentes e pessoas de sua amizade que, por não lhes sobrar tempo para se despedirem pessoalmente, o fazem por este meio, franqueando o seu limitado prestimo na cidade de Itatiba, onde vão residir.

Agradecem cordialmente a todas as pessoas que lhes deram a honra de assistir ao seu casamento com especialidade ao sr. José Xavier da Costa que com tão boa vontade se dignou prestar com a pericia de que é dotado nos seus trabalhos de armação. Ytu 14 de Setembro de 1881. João José de Andrade

Carolina Augusta de Freitas.

Despedida

O abaixo assignado retirando-se para Porto-Feliz lugar de sua residencia, e não podendo, como era seu desejo, despedir-se pessoalmente de todas as pessoas que o honrarão com suas vis tas e obsequios durante seu tratamento nesta cidade, vem pela imprensa manifestar-lhes sua sincera gratidão, e off-rece-lhas seus limitadissimos prestimos.

Especialmente não pode deixar de mencionar o nome de seu muito distincto medico assistente o seu amigo o Sr. Dr. Cesario de Freitas, pela imensa leducção com que tractou de sua melindrosa e terrivel enfermidade; mostrando em todos os seus actos

ser um dos poucos e verdadeiros sacerdotes da sciencia medica.

A todos, pois, um verdadeiro aperto de mão.

Ytu 1 de Setembro de 1881.

Jose Joaquim Almeida Mello

EDITAIS

O dr. Francisco de Assis Pacheco Junior, Juiz Municipal d'esta Cidade de Ytu e seu termo &.

Faz saber que, pelo Doutor Juiz de Direito da Comarca Frederico Dabney de Avellar Brotero, lhe foi communicado h ver designado o dia 3 de Outubro proximo futuro, os 10 horas da manhã para abrir a 2ª sessão ordinaria do Jury, deste Termo que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio dos 48 Jurados, que tem de servir na mesma sessão em conformidade dos artigos 326, 327 e 328 do Reg. n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, forão sorteados e designados os cidadãos seguintes:

CIDADE.

- 1 Antonio Augusto Correa
- 2 Antonio Carlos Xavier
- 3 Antonio de Camargo Couto
- 4 Antonio Dias Ferraz de Sampaio
- 5 Antonio Franklim do Toledo
- 6 Antonio Galvão de Almeida Sobr.º
- 7 Antonio Victorino da Rocha Pinto
- 8 Barão da Parnahyba
- 9 Bento Paes de Barros
- 10 Benedicto de Mello Taques
- 11 Dr. Cesario Gabriel de Freitas
- 12 Evaristo Galvão de Almeida
- 13 Evaristo de Gois Pacheco
- 14 Fernando Dias Ferraz
- 15 Dr. Francisco Emygdio F. Pacheco
- 16 Dr. Francisco Fernando de B. Jr.º
- 17 Francisco de Paula L. de Camargo
- 18 Galdino Domingues de Moraes
- 19 Getulio Alves Correa
- 20 Joaquim de Almeida Mattos
- 21 Joaquim Clemente da Silva
- 22 Joaquim José da Silveira
- 23 José Antonio de Souza
- 24 José Alvares da Conceição Lobo
- 25 José Galvão de Almeida Junior
- 26 José Galvão Paes de Barros
- 27 José Galvão de F. Pacheco Junior
- 28 José Custodio Leme
- 29 José Narciso de Camarg Couto.
- 30 Dr. José de Paula Leite de Barros
- 31 João de Almeida Leite
- 32 João Dias Aranha de Quadros
- 33 José Martins de Mello.
- 34 João Pinto Flaquer
- 35 Ignacio de Almeida Mattos
- 36 Luiz Antonio de Anhaia
- 37 Luiz Augusto Dias Aranha
- 38 Luiz Gabriel de Souza Freitas
- 39 Manoel Constantino da S. Novaes
- 40 Maximiano de Oliveira Bueno
- 41 Dr. Octaviano Pereira Mendes
- 42 Tristão de Abreu Rangel
- 43 Virgilio Marciano Pereira

CABREUVA

- 44 Antonio Benedicto de Castro Netto
- 45 Antonio Leite de Camargo
- 46 Elias Leopoldino da Almeida Prado
- 47 Joaquim Rodrigues de Barros
- 48 Manoel Fernandes de A. Prado.

Aos quaes todos e a cada um de per si bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no casa da Camara Municipal, em a sala das sessões do Jury, tanto no referido dia e hora, como nos seguintes, em quanto durar a sessão, sob as penas da Lei, si faltarem. E para que chegue a noticia a todos, mandou não só passar o presente edital que será sido afixado nos lugares mais publicos, como publicado pela imprensa.

Cidade de Ytu, 14 de Setembro de 1881. Eu Francisco José de Andrade, escrivão do Jury, que o escrevi:

Francisco de Assis Pacheco Junior.

O Dr. Francisco de d'Assis Pacheco Junior, Juiz de Orphãos d'esta cidade de Ytu e seo termo.

Fago saber aos que o presente edital virem, que em audiencia de hoje foi declarado liberto pelo fundo de e-

mancipação o escravo Fidelis, de 41 annos, casado, matriculado sob o n.º 70 de Manoel Correa d'Ararajo do municipio de Cabreuva deste termo, pelo preço de 1:200\$000, e na forma da lei entregue a respectiva carta de liberdade. Para conhecimento dos interessados mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e mais um igual theor que será afixado na porta da Matriz do municipio Passado nesta cidade de Ytu aos 10 de Setembro de 1881.

Eu Francisco Bernardino de Campos Camargo Escrivão de Orphãos o escrevi.

Francisco de Assis Pacheco Junior

Bento Paes de Barros, Juiz de Paz desta Cidade de Ytu, Presidente da Junta Parochial;

Faz saber aos que o presente edital terem, que tendo a junta parochial concluido hoje os trabalhos da sua segunda reunião nenhuma alteração fez no alistamento publicado em o edital de 11 de Agosto p. p. e que na forma do Dec. n.º 2831 de 57 de Fevereiro de 1872, tudo remette ao Dr. Frederico Dabney de Avellar Brotero, Juiz de Direito da Comarca e Presidente da Junta Revisora, perante o qual devem os interessados comparecer para allegarem o seu direito, e usarem do recurso que, a Lei faculta. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou lavrar o presente edital, que será afixado na porta da Matriz e publicado pela imprensa, e que vai por mim escrivão subscripto e rubricado pelo presidente da junta. E eu José Victorino da Rocha Pinto, secretario da junta o subscrevi. José Victorino da Rocha Pinto, Consistorio da Igreja matriz d'esta Cidade de Ytu, aos 9 de Setembro de 1881.

Bento Paes de Barros

ANNUNCIOS

LUIZ DE LACAILLE

Cirurgião-Dentista

FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO,

Continúa a receber chamados no—Hotel do Braz.

Trabalhos garantidos.

QUEIJSOS

No armazem de Antonio Narcizo á rua do Commercio, chegaram queijos do reino de superior qualidade.

Liquidação

O abaixo assignado vende o seu biliar, bem como toda a mobilia do mesmo, e assim tambem vende todos os generos existentes no botequim contiguo, por preços baratissimos.

Sendo a dinheiro a vista ninguem deixa de comprar, visto que vende a todo o preço.

O mesmo abaixo assignado, roga a todas as pessoas que lhe são devedoras, o obsequio de mandarem satisfazer seus debitos com toda brevidade pois que, não deseja lançar mão de meios mais energicos, a que, contra sua vontade, o podem obrigar.

Na mesma casa do abaixo assignado da-se dinheiro sobre qualquer objecto de valor.

Ytu 7 de Setembro de 1881.

J. Antonio da Silva Pinheiro.

Nho Feliz ao povo Ytuano

O abaixo assignado agradece cordialmente a todas aquellas pessoas caridosas, que dignaram coadjuvar-lhe na compra do animal de montaria que, precisava para a qualidade de camarada e proprio, poder ganhar o pão quotidiano; á todos protesta gratidão eterna, e Deus melhor os recompensará.

Aproveita a oportunidade para participar que, possuindo cavalgadura e outros arranjos necessarios, põe á disposição do respeitavel publico os seus prestimos de camarada e proprio, que já são bem conhecidos, espera continuar á merecer a confiança e protecção que lhe tem sido dispensada.

Ytu 9 de Agosto de 1881.

Felix Bertoldo da Costa

Irmãndade de N. S. do Monte-Serrat

De conformidade com os respectivos estatutos; convido aos Irmãos Membros e todos os confrades desta irmandade, a comparecerem no Domingo 18 do corrente, no Consistorio da Igreja Matriz (Ytu), depois da missa conventual, afim de assistirem a prestação de contas da administração dos annos de 1880 e 1881.

E não tendo comparecido irmãos para a eleição da nova meza, em acto subsequente será feita a da nova, cuja posse realizará immediatamente.

E de esperar que os irmãos compareçam a reunião, cujo fim é de interesse vital da irmandade,

Salto de Ytu 8 de Setembro de 1881

secretario—Virgilio M. Peraera

Assucar de Porto-Feliz.

O abaixo assignado vende assucar superior de engenho de 21 de Porto-Feliz, pelos seguintes preços:

Uma sacca—21:000,
De 10 para cima 20:500.

Tambem vende fumo de superior qualidade, para cigarros.
Ytu 10 de Setembro de 1881.

(Travessa da Matriz

Benedicto de Mello Taques

Pharmacia.

O abaixo assignados, socios da extincta firma de Fonseca & Kiehl, participão aos seus amigos e freguezes que em dacta de 21 do corrente dissolverão amigavelmente a sociedade e, ficando á cargo do ex-socio **Fonseca** a cobrança das dividas da pharmacia de S. Paulo, e a cargo do socio **Kiehl** a cobrança das dividas da pharmacia de Ytu; convidão por tanto aos seus devedores á virem saldar os seus debitos dentro do prazo de 60

dias, findo esse prazo serao cobrados executivamente. Ytu 24 de Agosto de 1881.

Theophi o da Fonseca.
Carlos Kiehl.

JOAQUIM ELIAS GALVÃO DE BARROS

Dentista

Assenta dentaduras por todos os systemas até hoje conhecidos, tanto em chapa de ouro, como em vulcanite desde um dente até 28.

Especialidade: dentadura inteira. Chumba com prata platina, ouro e cauterisa os dentes doloridos, extrah e pedras dos dentes e limpa os.

Extrah tambem dentes e raizes por mais profundadas que estejam, sem offender o alvial e gengivas observando a maior descripção em seus trabalhos e garantindo tudo que lhe for confiado, em que diz respeito a sua arte,

66—Rua da Palma—66

ALISTAMENTO MILITAR

EXERCITO E ARMADA

O Solicitador Carlos Kiehl, previne á todas as pessoas que forão qualificadas para o serviço do exercito e armada, que tratará gratuitamente de todos os recursos perante a junta revisora, que tem de funcionar desde 10 de Novembro até 10 de Dezembro, na sala da Camara Municipal.

Ytu, 16 de Agosto de 1881.

Deposito de Assucar

O abaixo assignado continua a vender assucar de 1.ª e 2.ª sorte do Engenho Central de Porto Feliz, por preços commodos, tendo o deposito em sua casa na rua do Commercio. Vendas só a dinheiro.

Ytu 15 de Agosto de 1881.

Mauoel M. Padua Mello
1—2

Costureira modista, Mme. Flores,
ex-contramestra de D. Thereza Killiam

faz vestidos, para passeio, baile, casamento e luto, com perfeição, e elegancia: por preços moderados.

Recebe aprendizes de 11 annos para cima ensina-lhes costura, leitura, e serviço domestico em sua residencia á rua do Carmo, nos baixos do sobrado do Cap. Bento de Almeida. 4—3

Diccionario.

Compra-se um diccionario latino novo ou uzado, para informação nesta typographia. 1—

TYPOGRAPHIA

DA

IMPRESA YTUNAA

N'esta typographia aprompta-se com brevidade, nitidez, perfeição e modicidade em preços todo e qualquer trabalho concernente a esta arte.

ATTENÇÃO

A BODEGA DO QUEIMA

Rua da Palma n. 36

O abaixo assignado participa aos seus freguezes que n'esta dacta acaba de receber um grande sortimento de molhados e que vende tudo por preços sem competencias. Encontra-se no mesmo negocio a todas as horas do dia, carne fresca de porco; sempre tem grande porção de toucinho encardado, bem assim, muitos artigos como sejam: assucar de Pernambuco de todas as qualidades por preços baratissimos, aguardente superior a 25\$ 00 e cagueiro. Caixa de kerosene brilhante á 12\$ 000. Assucar da terra de todas as qualidades e por preços baratissimos.

VENDAS Á DINHEIRO AVISTA, FIADO NADA.

Ytu 2 de Setembro de 1881.

1—3

Jose Basilio de Vasconcello

COMERCIALIZA

FRANCESA

LARGO DA MATRIZ

YTU

H. Guiroud participa a seus freguezes e ao publico que mudou a sua confeitaria da Rua do Commercio para o Largo da Matriz, sobrado do snr. Nardy, onde espera continuar a merecer a confiança que tão bondosamente lhe tem sido dispensada.

Neste novo estabelecimento encontrarão as exm.ªs familias e os apreciadores dos bons petiscos, um vasto salão onde com promptidão lhes será servido tudo quanto ha de melhor em pastelaria, doces variados e feitos a cachorro: prontos, salamis, conservas, etc. etc. havendo tambem algumas das meliores marcas de cerveja, diversidade em vinhos, cognac, licores, agua de Selters, e etc. etc.

No mesmo salão acham-se dive sos divertimentos, que gratuitamente ficam a disposição dos seus freguezes e amigos.

Estabelecimento proprietário á espera de um perito cozinheiro francez, poderá tambem brevemente fornecer á seus freguezes succulentos bifes e esosteletas e tudo quanto diz respeito á arte culinaria e um bom restaurant, á qualquer hora, incumbido-se tambem de apromptar jantares, lunches e ceias não só no estabelecimento como fóra, garantindo-se perfeição, acceio e modicidade em preços.